



Mestrado em Tecnologia Educativa, 2006/2007

Unidade Curricular Sistemas Multimédia

Doutora Ana Amélia Carvalho

Aluno: Kelson dos Santos Araújo  
Número mecanográfico: pg9753

## **RELATÓRIO DE ELABORAÇÃO DO *SITE* PESSOAL**

Disponível para consulta em: <http://www.geocities.com/colorbrazil/sitepessoal/>

### **Introdução**

O presente trabalho vem a cumprir com um dos requisitos da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia", ministrada pela Doutora Ana Amélia Carvalho, após as sessões que abrangeram a temática relacionada à elaboração de um *site* pessoal.

Consoante à teoria estudada e às actividades práticas que foram executadas, procurou-se criar um *site* pessoal simples que objectivasse demonstrar a apreensão dos conceitos básicos ensinados. Em termos gerais, buscou-se elaborar um *site* com rápido acesso, atraente em termos visuais e onde fosse fácil e rápido encontrar as informações fornecidas.

Sendo assim, a concepção do *site* teve em mente um geral público-alvo e a exclusiva finalidade de apresentar informações básicas sobre o autor, sua actividade académica e seus interesses actuais.

A seguir, serão apresentados os detalhes conceptuais e técnicos do desenvolvimento das páginas que compõem o *site* pessoal e, ao final, uma breve conclusão sobre o trabalho efectuado.

## Desenvolvimento

Apesar das actividades práticas de elaboração e de confecção das páginas em HTML (**H**ypertext **M**arkup **L**anguage) durante as sessões terem sido executadas utilizando-se o software Microsoft FrontPage 2002, o autor do presente trabalho fez uso do sucessor do FrontPage, o **Microsoft® Office Publisher 2003 (11.6255.6360) Service Pack 1**, haja visto o primeiro não estar disponível no seu computador pessoal. Contudo, os princípios gerais de utilização das duas aplicações são bastante semelhantes e as explicações recebidas sobre o uso prático do FrontPage foram muito importantes para facilitar o domínio básico das funcionalidades do Publisher.

O trabalho iniciou pela definição em papel da estrutura do *site* e, inclusivamente, das páginas que o compõem, conforme o diagrama a seguir.

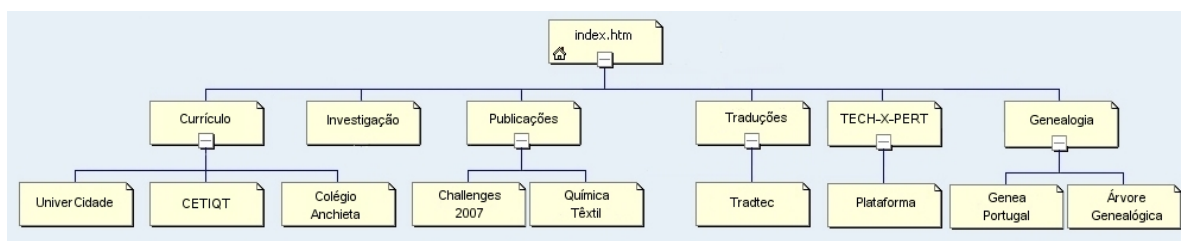


Figura 1. Diagrama do *site* pessoal de Kelson dos Santos Araújo

Optou-se por uma exploração com um primeiro nível interno ao *site* e um segundo nível direccionado para ligações externas. Este desenho é bem simples, porém reúne condições suficientes para demonstração e aplicação dos conceitos básicos apreendidos para o desenvolvimento de um *site Web*. Deste modo, determinou-se o local onde foi disponibilizado o menu e os submenus, a cor do fundo, a fonte e o tamanho dos caracteres.

O tipo de interacção escolhido para facilitar a navegação aos futuros utilizadores foi mediante limites partilhados, uma funcionalidade que aplica automaticamente um ou mais elementos de limite comuns a todas as páginas (no presente caso) ou a páginas específicas no *site* pessoal da *Web*. Assim, usou-se a zona esquerda vertical da página para a apresentação do conteúdo de forma consistente em todas as páginas, com indicações claras sobre o tipo de informações que se prevê encontrar em cada página respectiva.

Dada a simplicidade do *site*, conforme mencionado anteriormente, com apenas umas poucas páginas e elaborado de forma a conter exemplos dos componentes básicos de um *site* da Internet, preferiu-se não utilizar *frames* (molduras) ou outras formas de interacção com mais recursos de *design* (como no caso das folhas de estilo, CSS - Cascade Style Sheets). Contudo, se fosse necessário, o desenvolvimento poderia ter sido feito sem grandes dificuldades, dada a facilidade de elaboração quase automática que tanto o FrontPage como o Publisher são capazes de proporcionar ao utilizador, o qual não necessita de conhecimentos profundos da linguagem HTML para o efeito.

Seguindo as indicações fornecidas pela aplicação Microsoft Publisher 2003, utilizou-se o modelo de *design* de um **site rápido**. Definiu-se a página de acesso ao *site*, a qual recebeu o nome "index.htm". Os nomes das páginas vinculadas não excederam os oito caracteres, nem receberam acentos ou cedilhas. Deixou-se que a aplicação Publisher se encarregasse de designar os nomes dos ficheiros das páginas de forma correcta e consistente conforme o andamento do trabalho de elaboração. Os nomes de tais ficheiros (que receberam códigos alfanuméricos) não foram modificados para que não fosse necessário refazer as ligações criadas automaticamente pela aplicação no decorrer da concepção.

O modelo de criação de um *site* rápido pressupõe a localização da página index.htm numa pasta raiz e todos os outros ficheiros (páginas vinculadas e imagens) numa pasta denominada index\_arquivos (utilizou-se a nomenclatura dada automaticamente pela aplicação, cuja versão encontra-se instalada com o português do Brasil).

Foram observados os seguintes critérios durante a elaboração da página inicial e das outras páginas vinculadas ao menu principal:

- a dimensão das informações contidas na **página principal** foi concebida de forma a caberem no rectângulo do monitor para que a barra de rolagem (*scroll bar*) não aparecesse no explorador à direita do ecrã;

- ☑ a página principal compreende o **assunto do site** e inclui uma breve indicação sobre **como usá-lo e percorrê-lo** tendo em preocupação os diferentes tipos de utilizadores, com ou sem experiência de exploração de um *site Web*;
- ☑ ao pé da página encontram-se as informações dos **direitos de autor** (*copyright*), a data da concepção/última alteração e os dados de **optimização** da exploração do *site* (para Internet Explorer e a resolução do monitor para a qual a página foi concebida);
- ☑ o **texto** utilizado procurou ser simples e claro buscando-se legibilidade e efeito estético com um tipo de letra sem serifa (arial, tamanho 10);
- ☑ a **navegação do site** foi concebida de forma a ser bastante simples para que o utilizador tivesse confiança durante o percurso, soubesse sempre onde está e como e para onde ir de forma bem intuitiva;
- ☑ consoante à preferência de navegação do autor e com relação ao tipo de **interacção** que o *site* promove, as **hiperligações externas** deixam livre ao utilizador a escolha de abertura de uma nova página externa sobre a página actual do *site* pessoal ou numa nova janela do explorador mediante o uso do botão direito do rato. É possível guardar cópias das imagens e copiar o texto, se pretendido. Esse tipo de interactividade confere ao utilizador um razoável nível de poder e controlo sobre o documento *Web* sendo explorado;
- ☑ o **esquema de cores** utilizado foi bastante simplificado com um fundo branco e caracteres em preto, sendo utilizada uma cor azul para indicação inequívoca e destacada do título da página em visitação (as ligações a visitar, activas e visitadas ficaram nas cores azul, magenta e castanho, respectivamente);

- ☑ o **tamanho das imagens** teve em mente possibilitar um rápido carregamento em condições de acesso diferentes do tipo "banda larga" e, para o efeito, não excederam os 60 KB, com resolução de 72 *pixels* por polegada, apropriada para visualização na *Web*.

## Conclusão

O presente trabalho de concepção e disponibilização de acesso ao *site* pessoal, no âmbito do cumprimento dos requisitos da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia" do Mestrado em Tecnologia Educativa do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, biénio 2006/2007, ministrada pela Doutora Ana Amélia Carvalho, procurou seguir os princípios de *design* de um *Web site* de Davis e Merritt<sup>1</sup>, os quais são: comunicar com clareza, manter a consistência visual, conceptual e mecânica, tirar partido dos contrastes, evitar a confusão e a desordem, ou seja, buscar o equilíbrio e aplicar os princípios do cinema: ter início, meio e fim bem definidos.

Os Princípios da Teoria Transaccional (*Instructional Transactional Theory*), concebida por David Merrill, também conhecida como ID2 (*Instruction Design*, em sua segunda versão mais recente, de 1993), conforme Carvalho (2001)<sup>2</sup>, também foram seguidos, com uma abordagem reconhecidamente mais objectivista que construtivista. Isto porque se trata tão-somente de um *site* pessoal, sem cunho explicativo de um qualquer conteúdo e que não contém grandes complexidades, para além de possibilitar uma exploração segmentada e sequencial, se agradável ao utilizador. Porém, a este confere-se um certo grau de autonomia em sua experiência de exploração.

Assim, os conhecimentos básicos adquiridos nessa tarefa de criação de um *site* pessoal simples servem também como importantes pontos de referência que devem ser considerados com bastante atenção aquando de uma elaboração de *sites* mais complexos, por exemplo, com finalidades informativas, documentais ou educativas no decorrer de nossa carreira académica na sempre dinâmica e fascinante área da Tecnologia Educativa.

<sup>1</sup>Davis, J. e Merritt, S. (1998). *The Web Design*. Berkeley, CA: Peachipt Press, citado por Carvalho, A. A. A. in Princípios para Elaboração de Documentos Hipermédia. II Conferência Internacional Challenges 2001. Universidade do Minho. p. 13.

<sup>2</sup>*Ibdem, ibdem*, p.4.